

ISIVO

FRANCAL

Caruse quer mudar para ampliar produção

BIRIGUI — O principal projeto de Calçados Caruse Ltda., neste primeiro semestre, é a sua realocização com mudança para um prédio mais amplo, em função de uma própria necessidade de expansão. Conforme os diretores, Rubens Pazian e Luiz Sergio Ratão, esta medida possibilitaria de imediato o aumento da produção para 350 pares por dia. “Atualmente, embora tenhamos máquinas e potencial, falta espaço para incrementar o número de pares fabricados. Em Birigui existe muita deficiência de pavilhões industriais, para aluguel”, salientaram.

Calçados Caruse fabrica sandálias femininas, em solado anabela de 2,5 centímetros. Devido aos bons resultados obtidos partiu, no início do ano, para a produção de modelos com salto 7 cm, que também tem tido boa aceitação. Além desta linha trabalha também com os sapatos “escarpins” que destacam-se acentuadamente na produção. O objetivo principal da empresa é aperfeiçoar ainda mais sua qualidade e, por isso mesmo, não tem previsão para lançamentos

tada no país, os diretores da Caruse estão contentes com os resultados colhidos, pois acreditaram desde o início na proposta governamental. Segundo eles, a medida deu e ainda dará muito es-

paço para o desenvolvimento da pequena indústria. “Principalmente para aquelas que, como nós, tem sua base num trabalho honesto e bem intencionado”, concluíram.



Rubens Pazian caracterizou como boa as medidas tomadas pelo governo federal